

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, realizada no dia 16 de Junho de 2017, às dez horas, no salão nobre da Câmara Municipal Banabuiú, realizou-se uma sessão Ordinária sob a presidência do vereador **Gilson Fernandes da Silva** e secretariado pelo o vereador **Thiago de Sousa Oliveira**. O presidente convidou o secretário para fazer a chamada dos vereadores estiveram todos os presentes. Havendo número legal, o presidente declarou aberta a sessão, e convidou o secretário para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovado por unanimidade. Foi lido um texto bíblico pelo o vereador **Joaquim Rodrigues Lemos**. Dando procedimento aos trabalhos o senhor presidente passou para o **EXPEDIENTE**; Foi concedido espaço ao desportista Sr. **Luis Bento da Silva Filho**, solicitando o apoio dos vereadores, prefeito e autoridades competentes no que diz respeito ao patrimônio histórico, o memorável **CAMPO VALDIR LEOPECIO**, local de uso comum, e considerado como área de lazer da população de Banabuiú, ouve discussões na plenária. Foi lido a moção de apoio as reivindicações em desfavor do ato de loteamento do **CAMPO VALDIR LEOPECIO**, tendo em vista que o referido bem tornou- se de uso comum do povo de Banabuiú. Não havendo mais oradores o presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: foi lido um convite da prefeitura através da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer para abertura de campeonato municipal de futsal 2017, que será realizado no dia 16/06/2017, no ginásio Coberto Joao Claudino. Foi lido e aprovado o parecer favorável ao Decreto Legislativo **Nº 02/2017**, de autoria do vereador (presidente) **Gilson Fernandes da Silva**, que concede título de cidadania Banabuiense e dá outras providencias. Em seguida o referido decreto foi aprovado por unanimidade. Foi lido e aprovado por unanimidade o projeto de Lei do Legislativo de Nº **001/2017** de autoria do vereador **Francisco Egberto Pordeus de Oliveira**, em que dispõe no âmbito da Câmara Municipal de Banabuiú- Ce acerca do uso do hino do município de Banabuiú como ato preliminar ao inicio das sessões Ordinárias e Extraordinárias. Foi lido o ofício da vereadora Eneide



Saraiva solicitando da comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte Meio Ambiente, agricultura e pecuária uma visita na localidade de Várzea da Esmera até o distrito da Barra do Sitia. Foi lido e aprovado por unanimidade o requerimento de Nº 49 e 50/2017 de autoria do vereador Joaquim Rodrigues Lemos, o mesmo defendeu seus requerimentos e teve o apoio dos colegas. Foi lido e aprovado por unanimidade o requerimento de Nº 51/2017 de autoria do vereador Josanias de Oliveira que defendeu o seu requerimento. Foi lido e aprovado por unanimidade os requerimentos de Nº 52 e 53/2017 de autoria do vereador (presidente) **Gilson Fernandes da Silva** que defendeu seus requerimentos pedindo apoio de todos. Foi lido e aprovado por unanimidade o requerimento de Nº 54/2017 de autoria da vereadora Maria de Fatima Silveira da Silva, a mesma solicitou o apoio dos colegas. Foi lido e aprovado por unanimidade o requerimento de Nº 55/2017 de autoria do vereador Jeovane Bezerra Dutra que defendeu o seu requerimento. Foi lido e aprovado um requerimento de Nº 57/2017 de autoria de todos os vereadores com exceção do vereador **Joaquim Rodrigues Lemos**, junto ao promotor de justiça da comarca veiculada de Banabuiú. Ocorre que o referido bem, atualmente está sendo cenário de construções particulares indevidas, tais como criação de loteamento, bem como é utilizado erroneamente, como passagem de veículos e motocicletas pondo em risco a comunidade que utiliza –se do espaço de forma devida e para fim que fora criado. Em seguida o presidente colocou em discussão e votação sendo bastante discutida pelos os vereadores e em seguida sendo aprovado. Não havendo mais matéria o presidente facultou a palavra ao vereadores; na oportunidade em que a vereadora **Eneide Maria Saraiva Nobre**, iniciou suas palavras a cerca do transporte escolar da localidade do Buraco, no qual o referido sai as 05hrs, chegando ao município 13hrs da tarde, e, na volta chegaria às 20hrs da noite. Seria um ônibus grande, e, as estradas estariam em péssima qualidade, por conta disso o mesmo viria devagar. Teria recebido reclamações de outro transporte escolar do Buraco que levaria os alunos para a Lagoa do Meio, no qual o mesmo



sempre estava com defeitos. Em seguida fala em relação ao posto de saúde da Barra do Sitiá, na qual a enfermeira e a médica são boas profissionais, porém quando receitam remédios, as pessoas tem que vir até o município pegar os mesmos nas farmácias. Não se sabe se o profissional não entenderia a letra da médica, pois diz que não tem remédio, mas quando é a enfermeira, a mesma diz que tem e entrega. Solicita da secretária de saúde que fizesse uma visita, e, contratasse pessoas capacitadas. Posteriormente fala a cerca de informações que teria recebido sobre uma pessoa da localidade de Panamá que havia perdido o bolsa família, por conta de seu nome está como se o mesmo estivesse trabalhando na prefeitura, e, com esse bolsa família a esposa sustentaria a casa. Acrescenta que o valor que essa pessoa estaria recebendo seria 893 reais, e, a informação que teria era de que o mesmo só receberia 300 reais, e, um vereador recebia e só repassava essa quantia. Diz que juntamente com os colegas vereadores teriam que se informar a cerca dessa informação para saber o que estaria acontecendo. Solicita que se conclua as estradas, pois nas Casinhas só teriam concertado a parte dos buracos. Solicita ainda que as comissões façam visitas para saber como estaria a questão das merendas. Posteriormente fala sobre um problema que havia acontecido com uma pessoa, em que a mesma teria levado seu filho doente por volta das 10hrs e só foram atendidas as 15hrs, pois o médico estaria repousando. Requer da secretária de saúde que chame o medico a atenção para que não ocorra novamente. Em seguida, pronunciou-se o vereador **Francisco Egberto Pordeus Oliveira**, iniciou suas palavras agradecendo ao secretário por ter atendido á uma de suas solicitações, que seria começar a estrada da Cipoada, no qual o carro da saúde faz muita viagem por essa estrada. Mas pede que se conclua as estradas quando começar em determinada localidade, e, não apenas metade e vá para outra região, tendo assim maior gasto e desperdício de tempo. Em seguida fala de reclamações que estaria recebendo a cerca de uma funcionaria que trabalha no posto de saúde da Barra do Sitiá, na qual a mesma estaria tratando os funcionários mal. Solicita da senhora secretária que chame a



atenção da mesma para que trate a todos iguais independente de está em um cargo maior. Acrescenta que a referida faria entrega de remédios errados. Em seguida fala sobre uma informação de um funcionário que teria sido contratado como gari e recebido um mês, mas que não estava trabalhando, porém havia conversado com o secretário, e, o mesmo afirmou que o referido teria saído passando assim somente um mês contratado. Posteriormente fala sobre os animais soltos nos meios de ruas, no qual existe uma equipe que precisa ser ativada para que faça a apreensão desses animais. Solicita do secretário de Obras a limpeza das ruas da Barra do Sitiá. Posteriormente elogia os médicos e a equipe que vai para a Barra do Sitiá, no qual não medem esforços para atender a população, assim a agente de saúde, Mariza, teria afirmado. Acrescenta a cerca da alimentação do posto de saúde, na qual teria tido uma reunião com a secretária de educação, onde a agente administrativa do posto teria ido pra escola, e, a auxiliar de serviço no posto para fazer a alimentação. A secretária teria comprado os utensílios, e, levar uma funcionaria para fazer a alimentação, que seria uma diminuição de gasto, porém estariam sem essa alimentação. Posteriormente elogia a enfermeira Mariana, na qual trabalhava, mas havia saído e voltou, onde a mesma faz prevenção na localidade, diminuindo assim os custos da população. Parabeniza a enfermeira Kassinha por está disponibilizando uma cadeira ginecologista para o posto da Galiza. Em seguida fala sobre o projeto de incentivo as agentes de saúde, no qual solicita que seja retomada a discussão sobre o incentivo, pois foi aprovado até Março, mas os outros meses estão em aberto. Solicita da comissão de saúde que aconteça esse debate sobre o incentivo das agentes de saúde. Após fala a cerca de uma informação que teria recebido sobre um motorista sem habilitação, no qual o mesmo dirige o ônibus amarelo da prefeitura no percurso Malhada Grande até Ferrolândia, e, requer que a secretária de educação resolva esse problema. Findada as palavras, iniciou a fala o vereador **Joaquim Rodrigues Lemos**, iniciou suas palavras a cerca do que a senhora primeira dama, Cleide Nobre, havia dito sobre economizar e a população



ajudar, porém tinha olhado as pastas, na qual os demais vereadores também tem acesso, em que no mês de Abril, o senhor prefeito em dezoito dias uteis havia tirado 14 diárias para Fortaleza. Em seguida fala do que havia sido citado sobre uma pessoa está recebendo sem trabalhar, vereador recebia e passava uma quantia de 300 reais para a pessoa. Acrescenta que o secretário não teria despedido o referido, a esposa que não sabia do recurso, tomou conhecimento quando soube que seu bolsa família estava bloqueado, e, procurou a ação social para saber porque seu dinheiro não estaria saindo. Acrescenta outro caso de uma pessoa que teria recebido a primeira parcela do segundo desemprego, porém na segunda parcela estaria bloqueado. Quando se informou, estariam usando o nome dele como se estivesse recebendo pela prefeitura. Em seguida fala a cerca do motorista sem habilitação, no qual não é para comissão está olhando, mas sim ser corrigido. Posteriormente fala em relação ao que aconteceu com um cidadão, no qual chegou ao hospital próximo de 11hrs e teria saído 15hrs da tarde, por conta do médico em plantão ter tirado descanso. Acrescenta que havia sido proibido copo descartável no hospital, somente pacientes poderiam fazer uso, e, os funcionários só poderiam se alimentar posterior a alimentação dos pacientes. Em seguida, falou o vereador **Daniel Bandeira Lima**, iniciou suas palavras a cerca das reclamações que estiveram fazendo a cerca da administração, porém todas teriam seus acertos e falhas. Posteriormente fala a respeito da reclamação do atendimento no hospital, na qual o médico por está repousando teria demorado em atender a um paciente. A diferença estaria no horário, pois teria recebido a informação de que havia sido de 11hrs às 14hrs. Mas iria juntamente com outros vereadores verificar essa denuncia, pois o médico tem que atender as pessoas bem e no horário necessário. Em seguida fala sobre a questão da pessoa que teria recebido um mês sem trabalhar, no qual seria um erro, porém nas gestões passada uma pessoa teria passado 12 anos como se trabalhasse para a prefeitura sem saber. Tomou conhecimento quando precisou de uma ficha para sua aposentadoria, e, acusou no INSS. Iria investigar juntamente com os colegas



vereadores. Em seguida fala sobre a política do País, onde estariam tirando dos filhos da nação para dá propina. Em relação ao motorista que estaria dirigindo sem habilitação, à comissão iria se informar e resolver essa problemática, pois quando se faz parte de uma comissão tem que trabalhar, e, mostrar resultados para a população. Após, passou-se a palavra para o vereador **Carlos de Paula Rabelo**, iniciou suas palavras a cerca da funcionaria que estaria tratando mal aos funcionários no posto de saúde da Barra do Sitiá, na qual diz que se deve ouvir os dois lados, e, que os vereadores teriam que visitar mais a região. Posteriormente fala sobre a agente de saúde, pois para ir ao dentista precisa passar pela mesma, e, essa só colocaria quem queria. Em seguida fala a respeito do rapaz que não estaria trabalhando, e, havia recebido um mês. Caso fosse preciso, o mesmo iria, pois o vereador não teria nada a esconder, e, para que se fale algo se precisa que se tenham provas. Falou o vereador **Thiago de Sousa Oliveira**, iniciou suas palavras a cerca de reclamações que teriam sido feitas. Diz ainda que se deve falar quando se tem certeza e provas, pois denuncia sem provas, seriam apenas conversas. Em relação às comissões, as mesmas teriam que se reunir mais, e, em seguida explica qual o papel das comissões. Posteriormente fala sobre a política do país, como exemplo a reforma da previdência, no qual irá trazer um impacto grande para as pessoas que tem uma realidade mais difícil. Em seguida fala sobre a segurança do município, no qual só teria três policiais, e, a viatura estaria em péssimas condições, onde estariam com uma viatura emprestada pelo batalhão de Quixadá. Solicita a convocação do delegado da policia civil e do representante da policia militar. Por fim, o vereador/presidente, **Gilson Fernandes da Silva**, iniciou suas palavras sobre o prefeito acompanhar nas visitas, no qual o mesmo teria que convidar os vereadores, oposição e situação para poder ir conversar com o Governador, secretário, entre outros para desenvolver o município. A câmara iria buscar, todas as solicitações dos vereadores iriam ser passadas a frente. Quando fossem ao secretário de segurança publica, iriam convidar o senhor prefeito, pois é bom que o mesmo esteja presente, e, assim buscar melhoria para o município.



Câmara Municipal de

Banabuiú

“O Caminho Se Faz No Caminhar”.

Pede aos colegas vereadores, a união independente de lado. Acrescenta que quando existir critica buscar verificar, e, repassar para o prefeito para que seja tomada providencias cabível. Em seguida fala a cerca da secretaria de agricultura, onde teriam mandado fazer os cadastros dos plásticos para silagem, porém não teria o plástico suficiente para entregar aos agricultores, por falta de dialogo com os vereadores para saber nas regiões quem poderia comprar seus plásticos e quem não poderia. Não havendo mais matérias e nem oradores, o presidente encerrou a sessão marcando outra ordinária para o dia 23 de Junho de 2017. Eu, **Thiago de Sousa Oliveira**, elaborei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelos vereadores presentes.